



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

Mensagem nº 088/2015-GAPR

Lagoa Santa, 12 de novembro de 2015.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal

Submetemos à elevada consideração de Vossa Excelência e demais Pares Projeto de Lei que:

“Dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura para a realização de projetos culturais no âmbito do Município, e dá outras providências.”

Há hoje uma tendência mundial de colocar a Cultura na centralidade do desenvolvimento humano e elemento estruturante para o progresso social e econômico. Como qualquer outra função do Estado, a cultura também requer a definição de políticas públicas para direcionar, orientar e priorizar as ações do governo. Ademais, não se faz política pública cultural séria e consequente sem planejamento.

Contudo, sendo a cultura uma função de responsabilidade de todos os entes da Federação, é fundamental que estes também empreendam processos de planejamento específicos para que, à luz de uma visão sistêmica compartilhada, assegure que essa transformação seja alcançada com aderência às especificidades regionais e locais, com respeito à diversidade e com a superação das desigualdades que marcam e maculam historicamente o desenvolvimento humano no Brasil.

Não obstante a escassez e a insuficiência de recursos financeiros que ainda estigmatizam a área cultural no Brasil, é certo que o momento vem impondo, nas três esferas de governo – federal, estadual e municipal –, a prática e manejo de ferramentas de planejamento para a execução conjunta de programas, ações e atividades culturais, além da montagem de arquiteturas institucionais para assegurar a organicidade e funcionalidade da área. Tais estratégias de sobrevivência e convivência, se por um lado possibilitam a interlocução, articulação e comunicação entre os entes federados, por outro, permitem a maximização do pouco recurso que lhes são destinados.

É nesse contexto que as leis de incentivo cultural das três esferas de governo emergem como formas de descentralizar e alocar mais eficientemente os recursos destinados à Cultura. As leis de incentivo cultural funcionam como mecanismos de acesso da sociedade civil aos recursos financeiros destinados pelo poder Público à Cultura e permitem que projetos culturais verdadeiramente desejados pela população sejam financiados. Esta é mais uma forma de socializar a gestão da Cultura no município de Lagoa Santa.

Pelo exposto, justificamos a apresentação da matéria, esperando merecer o pronto deferimento de V. Exa. e dos demais Pares, desde já apresentando meus sinceros agradecimentos, solicitando ao ensejo, que se dê a aprovação **em caráter de urgência**, tendo em vista a relevância do projeto.

Atenciosamente,

FERNANDO PEREIRA GOMES NETO
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

A Sua Excelência o Senhor
Roberto Alves dos Santos
Presidente da Câmara Municipal de Lagoa Santa – MG

PROJETO DE LEI Nº _____ / 2015.

Dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura para a realização de projetos culturais no âmbito do Município, e dá outras providências.

O Povo do Município de Lagoa Santa/MG, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica instituído no Município o Programa de Incentivo Fiscal à Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura de Lagoa Santa/MG - LIC, para a realização de projetos culturais de caráter abrangente e de acesso público, que atendam às necessidades da produção cultural e aos interesses da coletividade, aí considerados os níveis qualitativos e quantitativos de atendimentos às demandas culturais existentes, o caráter multiplicador dos projetos através de seus aspectos socioculturais e a priorização de projetos em áreas artísticas e culturais com menos possibilidade de desenvolvimento com recursos próprios.

§ 1º – O Programa de Incentivo Fiscal à Cultura consiste na destinação voluntária de recursos de contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN e/ou do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU a projetos culturais, conjugada com a parcial renúncia fiscal do Município de Lagoa Santa a estes tributos.

§ 2º – O incentivo fiscal referido no caput deste artigo corresponderá à dedução de até 30% (trinta por cento) dos valores devidos mensalmente pelos contribuintes do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN e/ou do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, que vierem a apoiar, mediante doação, patrocínio ou investimento, projetos culturais apreciados e aprovados na forma desta Lei e de sua regulamentação, exceto para quem estiver em débito com o Município.

§ 3º – O valor que deverá ser usado como incentivo cultural não poderá ser inferior a 2% (dois por cento), nem superior a 5% (cinco por cento) da receita global proveniente do ISSQN e IPTU, efetivamente arrecadada no exercício anterior.

§ 4º – O contribuinte do ISSQN e/ou IPTU, pessoa física ou jurídica, poderá contribuir diretamente ao Fundo de Incentivo à Cultura – FIC – com doação, patrocínio ou incentivo, considerada a fixação da dotação orçamentária do Programa e o limite determinado no Parágrafo Segundo deste mesmo Artigo Primeiro, para a obtenção do Certificado de Incentivo Fiscal. Feita esta contribuição mediante depósito na conta bancária do FIC, o contribuinte receberá o Certificado de Incentivo Fiscal da Prefeitura Municipal com o valor da contribuição inscrito para conseguir a dedução no pagamento do IPTU e/ou ISSQN do ano seguinte à contribuição.

Art. 2º – Para os efeitos desta Lei, entende-se ser:



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

I – Empreendedor: a pessoa física ou jurídica domiciliada no Município, diretamente responsável pelo projeto cultural a ser beneficiado pelo incentivo municipal;

II – Incentivador: a pessoa física ou jurídica contribuinte do ISSQN e/ou IPTU, que venha a transferir recursos, mediante doação, patrocínio ou investimento, em apoio a projetos culturais apreciados na forma da Lei ou diretamente ao Fundo de Incentivo à Cultura - FIC;

III – Doação: a transferência de recursos, em caráter definitivo e livre de ônus, feita pelo Incentivador ao Fundo de Incentivo à Cultura - FIC ou ao Empreendedor para a realização de projeto cultural, não existindo a possibilidade de finalidades promocionais, publicitárias ou de retorno institucional;

IV – Patrocínio: a transferência de recursos, em caráter definitivo e livre de ônus, feita pelo Incentivador ao Fundo de Incentivo à Cultura - FIC ou ao Empreendedor para a realização de projeto cultural, existindo a finalidade promocional, publicitária ou de retorno institucional;

V – Investimento: parcela de recursos disponibilizada pelo Incentivador, na forma de recursos financeiros em espécie ou permutas, com o intuito de obter vantagens financeiras com a realização do projeto cultural, ou pelo Empreendedor, na forma de contrapartida social do projeto cultural.

Art. 3º – Os projetos culturais a serem beneficiados pela presente Lei, de forma a incentivar-se a implantação e o desenvolvimento de atividades culturais que existem ou que venham a existir no âmbito do Município, objetivarão desenvolver as formas de expressão, os modos de criar e fazer, os processos de preservação e proteção do patrimônio, e os estudos e métodos de interpretação da realidade cultural, bem como contribuir para propiciar meios, à população, que permitam o conhecimento dos bens e valores artísticos e culturais, e deverão estar enquadrados numa das seguintes áreas:

I – Produção e realização de projetos e festivais de música e dança;

II – Produção teatral, ópera, arte circense e apresentação de contos e poesias;

III – Produção e exposição de fotografias, cinema, vídeo, produto multimídia, fitas e discos de caráter cultural;

IV – Criação literária e humanística e publicação de livros, revistas e catálogos de arte;

V – Produção e exposição de artes plásticas, artes gráficas e filatelia;

VI – Proteção das tradições populares, produção e exposição de artesanato, apresentação de espetáculos folclóricos, carnavalescos, festas populares e de capoeira;

VII – Preservação do patrimônio histórico, natural e cultural, com a conservação e restauração de prédios, monumentos, logradouros, sítios arqueológicos e demais espaços, inclusive naturais e ambientais, tombados pelos Poderes Públicos;



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

VIII – Construção, conservação e manutenção de museus, arquivos, bibliotecas, centros culturais e espaços de acesso coletivo, bem como de suas coleções e acervos, além da restauração de obras de arte e bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural;

IX – Concessão de bolsas de estudo na área cultural e artística;

X – Levantamentos, estudos, pesquisa e concursos na área cultural e artística;

XI – Realização de cursos de caráter cultural ou artístico destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal na área de cultura e artes, em entidades ou estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos.

Art. 4º – São Princípios do Programa de Incentivo Fiscal à Cultura de Lagoa Santa/MG, no sentido da construção de sua Política Municipal de Cultura:

I – Integrar a Política Cultural do município ao processo de desenvolvimento local;

II – Reconhecer o pluralismo e a diversidade culturais, respeitando as diferentes identidades e formas de expressão;

III – Desenvolver a consciência e o respeito aos nossos valores culturais e de outros povos ou nações;

IV – Levar em conta que o poder público não produz cultura; não impõe pautas, estéticas, gostos literários ou orientações culturais, e considera a autonomia das diversas manifestações culturais;

V – Promover a integração cultural/social no âmbito da vida cotidiana;

VI – Estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;

VII – Compreender a participação da sociedade como princípio constitutivo do processo de formulação de políticas culturais;

VIII – Contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais; e

IX – Apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores, idealizadores, agentes e produtores.

Art. 5º – O Programa de Incentivo Fiscal à Cultura de Lagoa Santa norteará suas ações, visando:

I – Possibilitar o acesso aos bens e equipamentos culturais;

II – Garantir infra-estrutura para atividades culturais comunitárias;



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

III – Descobrir e estimular o trabalho experimental das comunidades locais e de artistas não consagrados;

IV – Democratizar a informação cultural no município;

V – Definir canais e formas de debate e participação nas decisões culturais do município;

VI – Descentralizar os serviços e as atividades culturais;

VII – Resgatar as culturas de comunidades esquecidas, raízes e heranças culturais;

VIII – Proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade e responsáveis pelo pluralismo da cultura;

IX – Salvar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade;

X – Integrar-se aos debates e intervenções relativos ao desenvolvimento municipal ou regional;

XI – Apoiar grupos e movimentos na formação de redes e entidades culturais independentes;

XII – Estimular a formação cultural da população e dos agentes culturais municipais;

XIII – Estimular a apropriação cultural de espaços públicos; e

XIV – Preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural, natural, ambiental e histórico.

Art. 6º – Fica autorizada a criação, junto ao Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura, de uma Comissão de Incentivo à Cultura - CIC, integrada, paritariamente, por 02 (dois) representantes indicados pelo setor artístico e cultural e por 02 (dois) representantes da administração municipal, para averiguar, avaliar e direcionar a ajuda financeira que será atribuída a cada projeto cultural apresentado.

§ 1º – Os componentes da CIC deverão ser pessoas de comprovada idoneidade, e os representantes do setor artístico e cultural de reconhecida notoriedade na área cultural, os quais terão mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.

§ 2º – Os representantes do setor artístico-cultural serão eleitos em assembléia convocada pelo Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa/MG, através do Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura, podendo candidatar-se e votar qualquer artista independente de vinculação a associação, sindicato ou similar.

§ 3º - Os artistas votantes deverão residir em Lagoa Santa/MG a pelo menos 03 (três) anos.



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 4º – Os funcionários do Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura não poderão candidatar-se e nem votar no processo de eleição dos representantes do setor artístico-cultural.

§ 5º – A convocação da assembléia de que trata o parágrafo 2º deste artigo deverá ser feita com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência junto a, no mínimo, um órgão de comunicação local e/ou regional de ampla circulação, às entidades representativas dos setores artísticos sediados no Município, e deverá ser afixada em local de fácil visibilidade nos prédios públicos relacionados com as atividades referidas no art. 3º desta Lei e nos prédios da administração direta.

§ 6º – Fica vedada aos membros da Comissão de Incentivo à Cultura - CIC, a seus sócios ou titulares, às suas coligadas ou controladas e a seus cônjuges, parentes ascendentes, descendentes, colaterais ou afins, em primeiro grau, e aos funcionários públicos da área cultural no Município, a apresentação de projetos que visem à obtenção do incentivo previsto nesta Lei, enquanto durarem os seus mandatos e seus vínculos empregatícios, respectivamente, até 01 (um) ano após o término dos mesmos.

§ 7º – Os membros da Comissão de Incentivo à Cultura - CIC, por exercerem funções consideradas de relevante interesse público, não estabelecerão vínculo empregatício e não perceberão qualquer remuneração, seja a que título for.

§ 8º - A eleição dos representantes do setor artístico-cultural será regida por edital específico.

Art. 7º – A Comissão de Incentivo à Cultura - CIC terá as seguintes atribuições:

I – Supervisionar a aplicação dos recursos destinados aos Projetos do Programa;

II – Avaliar, selecionar e aprovar os projetos, analisando o aspecto orçamentário, o cronograma, a viabilidade, a abrangência cultural, a contrapartida social, o mérito e a criatividade dos mesmos, dentro das prioridades estabelecidas em Edital, definindo os valores de apoio financeiro que será atribuído a cada projeto cultural;

III – Acompanhar e fiscalizar a execução dos projetos aprovados;

IV – Expedir quaisquer orientações com o objetivo de viabilizar, com agilidade, de forma conjunta ou individualizada, a implementação dos projetos culturais a serem incentivados; e

V – Propor ao Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura sugestões de medidas e instrumentos que considere interessantes para o desenvolvimento do Programa e a regulação do processo de concessão de incentivo cultural.

§ 1º – A Comissão de Incentivo à Cultura - CIC deverá requisitar à Administração Municipal os funcionários que julgar necessário ao seu funcionamento, especialmente servidores concursados e nomeadamente os analistas de patrimônio histórico, turismo e outros que vierem a ser criados para fins de assessoria técnica.



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 2º - A Comissão de Incentivo à Cultura – CIC deverá consultar especialistas nas áreas em que não houver representantes na comissão, garantindo assim o melhor julgamento possível dos projetos.

Art. 8º – Para obtenção do incentivo referido no art. 1º desta Lei, deverá o empreendedor interessado apresentar ao Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura documentação e cópia do projeto cultural, explicitando o produto cultural resultante, a justificativa, os objetivos, as atividades, recursos financeiros e humanos envolvidos, planilhas de custo, prazos de execução, conclusão de fluxograma dos recursos, conforme condições e modelo definido em Edital, para efeito de enquadramento numa das áreas do art. 3º, haver a fixação do valor do incentivo pela Comissão de Incentivo à Cultura - CIC e sofrer a fiscalização posterior.

§ 1º – Os projetos culturais deverão estar relacionados à produção artístico-cultural, formação de público, capacitação artística e à preservação, promoção e resgate da memória e das tradições coletivas e não poderão ter, de forma exclusiva ou prioritária, caráter comercial.

§ 2º – Os incentivos criados pela presente Lei somente serão concedidos a projetos culturais que visem à exibição, utilização e circulação públicas dos bens culturais deles resultantes, vedada a concessão de incentivo a obras, produtos, eventos ou outros decorrentes destinados ou circunscritos a circuitos privados ou a coleções particulares.

§ 3º – Este Incentivo Fiscal terá prioridade para os trabalhos que tenham sido compostos, produzidos ou que retratem ou abranjam situações alusivas à cultura municipal e regional do Estado de Minas Gerais, ocorridos nas áreas descritas nos incisos do art. 3º desta Lei.

§ 4º – Também terão prioridade os projetos comunitários e os apresentados que já contenham a intenção de contribuintes incentivadores de participarem do mesmo.

§ 5º – Os empreendedores não poderão receber o incentivo do Fundo de Incentivo à Cultura - FIC por mais de 03 (três) anos consecutivos.

§ 6º – Projetos originários ou que beneficiem diretamente organismos culturais públicos estaduais ou federais, desde que localizados no Município de Lagoa Santa/MG, poderão ser incentivados, somente pelo Fundo de Incentivo à Cultura - FIC, até o limite de 30% (trinta por cento) da sua dotação anual e cobrindo até 60% (sessenta por cento) do valor de cada projeto aprovado.

§ 7º – Aprovado o projeto cultural e o valor a ser incentivado, o Poder Executivo providenciará a emissão dos respectivos certificados para a obtenção do respectivo incentivo fiscal.

§ 8º – Os certificados e seus valores, referidos no parágrafo anterior, terão prazo de validade de um ano renovável por igual período para sua utilização a contar de sua expedição, corrigidos mensalmente pelos mesmos índices aplicáveis na correção dos impostos municipais.

Art. 9º – Fica vedada a apresentação de projeto por empreendedor que esteja inadimplente com o Fisco Municipal, bem como a transferência de recursos por incentivador na mesma condição.



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

Art. 10 – É vedada a utilização do incentivo fiscal nos projetos em que sejam beneficiários os próprios incentivadores, seus sócios ou titulares e suas coligadas ou controladas, cônjuges, parentes ascendentes, descendentes, colaterais ou afins em primeiro grau.

Art. 11 – A Secretaria Municipal de Fazenda receberá do Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura todas as informações necessárias ao procedimento tributário pertinente para fins da renúncia fiscal instituída por esta Lei nos termos do regulamento.

Art. 12 – Toda transferência ou movimentação de recursos relativos ao projeto cultural será feita por meio de conta bancária vinculada, aberta pelo empreendedor especialmente para os fins previstos nesta Lei, em estabelecimento bancário credenciado.

§ Único – Não serão consideradas, para fins de comprovação do incentivo, as contribuições em relação às quais não se observe esta determinação.

Art. 13 – O responsável pelo projeto prestará contas periodicamente dos recursos oriundos do Fundo de Incentivo à Cultura - FIC e após a realização do Projeto incentivado, de acordo com o recebimento do apoio financeiro, conforme modelo fornecido pela Comissão de Incentivo à Cultura - CIC.

Art. 14 – O empreendedor que não comprovar a correta aplicação dos recursos próprios, transferidos do FIC e resultantes de projetos culturais incentivados, agindo com dolo ou acarretando desvio do objetivo ou dos recursos, ficará sujeito ao pagamento do valor do incentivo respectivo, corrigido pela variação aplicável aos tributos municipais, acrescido de 10% (dez por cento), ficando ele ainda excluído da participação de quaisquer projetos culturais abrangidos por esta Lei por 08 (oito) anos, sem prejuízo das penalidades criminais e civis cabíveis.

§ 1º – Para os efeitos deste artigo, considera-se solidariamente responsável por inadimplência ou irregularidade verificada a pessoa física ou jurídica proponente do projeto.

§ 2º – No caso de pessoa jurídica respondem pelo crime o acionista controlador, os dirigentes e os administradores que para ele tenham concorrido.

Art. 15 – As entidades de classe representativas dos diversos segmentos das artes e da cultura, além da Câmara Municipal terão acesso, em todos os níveis, a toda documentação referente aos projetos culturais beneficiados por esta Lei.

Art. 16 – As obras resultantes dos projetos culturais beneficiados por esta Lei serão realizadas e apresentadas, prioritariamente, no âmbito territorial do Município, devendo constar, obrigatoriamente, a divulgação do apoio institucional do Município de Lagoa Santa.

§ 1º – É obrigatória a referência explícita à Prefeitura Municipal de Lagoa Santa/MG e à sua Lei Municipal de Incentivo à Cultura, nos produtos resultantes dos projetos incentivados, bem como em quaisquer atividades e materiais relacionados à sua difusão, divulgação, promoção e distribuição, em destaque equivalente ao que for dado ao maior patrocinador, conforme modelo fornecido.



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

§ 2º – O descumprimento do disposto neste artigo acarretará a perda automática do benefício, cobrando-se, nos termos do art. 14 desta Lei, os valores repassados, ficando o mesmo impedido de obter quaisquer dos benefícios desta Lei pelo prazo de 03 (três) anos e enquanto houver débitos.

Art. 17 – Fica criado o Fundo de Incentivo à Cultura - FIC, de natureza contábil especial, vinculado ao Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura, e que tem finalidade incentivar a realização de projetos culturais no Município, nas áreas discriminadas no art. 3º e voltados à descentralização cultural, à universalização e democratização do acesso a bens culturais.

§ 1º – Nenhum recurso do Fundo de Incentivo à Cultura - FIC poderá ser movimentado sem a expressa autorização do representante máximo do Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, em especial.

§ 2º – Anualmente será enviado à Câmara Municipal, relatório sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Incentivo à Cultura - FIC.

§ 3º – O Fundo de Incentivo à Cultura - FIC obedecerá, no âmbito da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa/MG e do Tribunal de Contas do Estado, as normas legais existentes referentes ao controle e prestação de Contas.

Art. 18 – Constituirão recursos financeiros do Fundo de Incentivo à Cultura - FIC:

I – Dotações ou créditos específicos consignados no orçamento municipal;

II – Legados;

III – Incentivos Fiscais provenientes da transferência do Poder Executivo das receitas oriundas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN e do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, de acordo com esta Lei, apurados no exercício anterior;

IV – Valores relativos à cessão de direitos autorais e à venda de livros ou outras publicações e trabalhos gráficos patrocinados, editados ou co-editados pelo Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura;

V – Preços de cessão dos corpos estáveis, teatros e espaços culturais municipais, suas rendas de bilheteria, quando não revertidas a título de cachês;

VI – Patrocínios recebidos pela participação na produção de filmes, vídeos, discos e fitas;

VII – Arrecadação de preços públicos originados na prestação de serviços pelo Órgão Superior responsável pela Gestão da Política Municipal de Cultura;

VIII – Multas aplicadas em consequência de danos praticados a bens artísticos e culturais e a bens imóveis de valor histórico, quando não sejam receita de outros órgãos públicos;



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

IX – Devolução de recursos de projetos não iniciados ou interrompidos, com ou sem justa causa, e percentual de receitas decorrentes de projetos financiados, constantes dos saldos finais das contas correntes e o resultado das aplicações das sanções de que tratam, respectivamente, os artigos 14 e 16 desta Lei;

X – Contribuições e subvenções de instituições financeiras oficiais;

XI – Subvenções e auxílios de entidades de qualquer natureza ou de organismos internacionais;

XII – Contribuições, transferências, subvenções, auxílios ou doações em moeda nacional e estrangeira de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no país e no exterior;

XIII – Valores recebidos a título de juros e demais operações financeiras, decorrentes de rendimentos por aplicações de recursos próprios; e

XIV – Recursos de outras fontes e rendas eventuais.

Art. 19 – O processo de avaliação e seleção dos projetos a serem beneficiados pelo Fundo de Incentivo à Cultura - FIC e Incentivo Fiscal - IF serão regidos por Editais, lançados tantas vezes quantas necessárias até se esgotarem os recursos previstos e disponíveis para tanto.

Art. 20 – Caberá ao Executivo Municipal a regulamentação da presente Lei no prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da sua vigência.

Art. 21 – As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria.

Art. 22 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, especialmente as constantes nas Leis Municipais nº 1.863, de 01/11/2000, nº 1.909, de 11/04/2001 e nº 2.247, de 25/09/2003.

Prefeitura Municipal de Lagoa Santa em, _____ de _____ 2015.

FERNANDO PEREIRA GOMES NETO
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
ESTADO DE MINAS GERAIS

A Sua Excelência o Senhor
Roberto Alves dos Santos
Presidente da Câmara Municipal de Lagoa Santa – MG

Instruem o presente Projeto de Lei os seguintes documentos:

- Minuta do Projeto de Lei em uma lauda;
- Projeto de Lei em uma lauda;
- Cópia da comunicação interna 561/2015/DTMC

Prefeitura Municipal de Lagoa Santa em, 12 de novembro de 2015.

FERNANDO PEREIRA GOMES NETO
Prefeito Municipal